

RESUMO SIMPLES



PANTERA NEGRA E AS RELAÇÕES COM O CAPITAL

Autor¹ Álvaro Marinho da Silva
Orientador² Jaime Valim Mansan

Resumo: Este artigo foi utilizado como trabalho final de conclusão de curso de licenciatura em História, nele discutimos sobre os interesses da produção cinematográfica estadunidense e as representações em tela do capitalismo, algumas sutis e outras nem tanto. Para isso usamos como objeto o filme Pantera Negra (2018) para entendermos como o discurso hegemônico capitalista é embutido em filmes de massa, blockbusters, e utilizamos de discussões pertinentes a movimentos sociais e políticos para atribuir sentido a suas lutas e lucrar com suas respectivas pautas. Inicialmente, foi discutido os interesses da produção fílmica e os possíveis públicos-alvo desse gênero, mais precisamente dessa temática, visto que Pantera Negra (2018) é um filme que tem como norte a luta antirracista e ambas as sociedades aqui analisadas, os Estados Unidos, lugar de produção do filme, e o Brasil, lugar de origem do autor, são profundamente racializadas e tem como herança do sistema escravagista o racismo. Como metodologia utilizamos a análise de conteúdo que aqui tem como principal nome Roque Morais, e a Decupagem, utilizando o modelo proposto por Marcos Napolitano. Para além destes, também foram utilizadas as contribuições de Grada Kilomba e Frantz Fanon. Para discutir raça e sua materialização nas telas do cinema. Pantera Negra (2018) enquanto um filme da Marvel Studios, pertencente a Disney, foi um marco no cinema ao dar protagonismo tanto em tela como fora dela a pessoas negras, entretanto ele como um produto do capitalismo é feito para ser consumido por um público e *dentro* do capitalismo, não está isento de suas influências, nem de sua utilização enquanto estratégia de dominação.

Palavras-chave: Pantera Negra. Cinema. História. Capitalismo

¹ Álvaro Marinho da Silva, URCA, História, E-mail: alvaro.marinho@urca.br

² Jaime Valim Mansan, URCA, História, E-mail: jaime.mansan@urca.br

Agradecimentos:

Agradecer inicialmente ao meu orientador, Jaime Valim, que me deu um norte muito útil para a metodologia de pesquisa utilizando cinema como objeto, à minha camarada, Kaline Adriano, por discutir e criticar tudo que eu escrevi/escrevo e a minha companheira, Joyce Ferreira, por ser minha inspiração enquanto pesquisador de cinema.

Referências:

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Tradução de Renato da Silveira. Salvador:EDUFBA, 2008.

KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2020.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, p. 7-32, 2009.

PANTERA Negra. Direção: Ryan Coogler. Estados Unidos: Marvel Studios, 2018. (134 min.).